

REUNIÃO DE 19 SET. 1975

Presentes:

Eng^a M^a de Lourdes Pintasilgo, que presidiu
 Dr^a Regina Tavares da Silva
 Dr^a Bertina Sousa Gomes
 Dr^a Maria João Seixas
 Dr^a Maria de Jesus Belo.



Esta reunião esteve no seguimento da reunião do dia anterior.

Antes do ordem do dia, foi feita uma breve análise de algumas indicações estatísticas dadas pelo Ministério do Trabalho. Para o levantamento a fazer junto das mulheres, conforme foi discutido na reunião anterior, seria muito útil um estudo sobre a aplicação dos indicadores sociais à população feminina. Os vários Gabinetes de Planeamento poderiam desempenhar um papel muito importante no fornecimento de dados estatísticos. Seria, por outro lado, de considerar a existência, na Comissão, de uma pessoa que se ocupasse desta matéria.

A Dr^a Maria de Jesus Belo afirmou considerar 3 pontos fundamentais para a Comissão:

1. ter como actividade de fundo a situação da mulher em Portugal.
2. a existência de uma pequena equipa que se dedicaria a um "trabalho de campo".
3. ter disponibilidade como equipa para prestar o auxílio solicitado nos vários domínios, e poder tomar posições, até de índole política, quando necessário.

É importante ver, de entre as conclusões da Conferência do México, quais as mais importantes e quais as acções a desencadear para melhorar a situação das mulheres portuguesas.

A Presidente fez sentir a necessidade de recapitular as decisões das reuniões anteriores, dado que algumas não tiveram ainda qualquer seguimento. Entre elas, há a salientar:

1. Reunião com as mulheres jornalistas, tendo como objectivo:
 - abrir canais às jornalistas para os vários Ministérios e para as Organizações não-governamentais
 - abrir canais para a opinião pública à Comissão
 - reconhecer o papel importante das mulheres jornalistas
 - estrategizar a acção em termos da opinião pública
 - indicação dos "pontos quentes" sentidos pelas jornalistas sobre a situação das mulheres
 - responsabilizar e apelar para as jornalistas que têm um papel importante nos mass-media como detonadores.

Como data limite para a preparação desta reunião pensou-se, em princípio, no dia 15 de Outubro.

2. Ver as convenções internacionais.
 - modificações internas de convenções já existentes (problema do partô, por exemplo)
 - convenções a melhorar
 - ver, dentro do contexto da reunião do México, quais as medidas a "fazer passar".



3. Colaboração da Comissão com o Tribunal das Mulheres.

4. Reunir os grupos de mulheres que já estão a ter, neste momento, acções concretas.
5. Pedir ao Ministério do Trabalho a análise do agravamento das discriminações salariais e a análise da conjuntura em relação ao desemprego das mulheres.
6. Aborto e planeamento familiar. Há que estudar como lançar na opinião pública um inquérito sobre o que as mulheres pensam destas questões, por exemplo:
 - o que pensa sobre o aborto?
 - quantos abortos já fez?

etc...

Neste capítulo, tanto as jornalistas como as organizações não-governamentais poderiam desempenhar um papel de relevo. Há também que proceder a uma investigação sobre o conceito de família. Ainda sobre este ponto, foi dito que seria de grande utilidade a existência na Comissão de uma médica, de preferência dos Hospitais Cívicos.

7. Quanto ao serviço cívico, parece terem saído duas leis contraditórias:
 - o decreto-lei criando o serviço cívico;
 - a possibilidade de se matricularem no 1º ano da faculdade os alunos que tenham completado o 7º ano do liceu em 1973/1974 (esta 2ª lei não faz referência ao serviço cívico).

A Presidente propôs uma ideia para reflexão:- a Comissão, como administração pública, tentaria integrar por exemplo 50 raparigas estudantes nas Organizações não-governamentais sob a égide da Comissão, dando a essas raparigas uma certa possibilidade de escolherem o sítio para onde preferem ir trabalhar. Uma vez por semana, por ex., haveria na Comissão uma reunião com todas elas.

8. Alargamento da participação das organizações não-governamentais. Valeria a pena que houvesse um texto sobre o qual se pudesse reflectir e discutir. Poderia ser elaborado um, consultando o Estatuto da Mulher Peruana e o texto traduzido do alemão pela Drª Leonor Beleza.

Outros trabalhos já em curso, para os quais se chamou a atenção, são:

- revisão do Direito de Família (está a ser feito pela Drª Maria de Jesus Belo);
- Igualdade de salários entre mulheres e homens (Drª Ana Maria Braga da Cruz e Drª Josefina Leitão);
- Trabalho nocturno das mulheres;
- Trabalho a tempo parcial;
- concretização do Conselho Interministerial, dado que faltam ainda alguns representantes;
- as publicações da Comissão:
 - serviço de recortes (a ser feito pelo Serv. cívico);
 - Boletim noticioso ou folha de notícias.

Foi marcada uma próxima reunião para 4^a feira, dia 24, às 10h30m. A Presidente sugeriu que nela se começasse por tratar do problema da estrutura interna da Comissão, e propôs desde já um assunto para reflexão: é ou não de existir, ainda que em forma rotativa, uma Secretária Geral para a Comissão, que coordene a sua acção concreta?



Fundação Cuidar o Futuro